

# QATAR AIRWAYS CRESCER 26% EM 2021

*Emirates fecha o ano fiscal com 19,6 milhões de passageiros e anuncia volta do voo Dubai-Buenos Aires em novembro, com escala no Rio de Janeiro*

POR DÉCIO GALINA

LEADERBOARD | AVIAÇÃO



Voando para 145 destinos com quase 1.500 saídas semanais, a Qatar Airways divulgou em maio que cresceu 26% em 2021 em relação ao ano anterior – enquanto o setor cresceu apenas 1%. No topo da lista das melhores companhias aéreas do mundo, feita pela consultoria britânica Skytrax, a Qatar chegou à liderança do ranking pela sexta vez, deixando Singapore Airlines e a All Nippon Airways (ANA) em segundo e terceiro lugares, respectivamente. A Qatar também tem o primeiro lugar entre as melhores classes executivas; melhores lounges de classe executiva e melhores caterings a bordo de classe executiva – além de ser a primeira a receber o 5-Star Covid-19 Airline Safety Rating, seguindo a condecoração oferecida ao Aeroporto Internacional de Hamad, em Doha: cinco estrelas na segurança aeroportuária contra a Covid-19.

Com quase 100 decolagens semanais, a Qatar priorizou o aumento da oferta de voos nos Estados Unidos (agora atendidos em 12 cidades, incluindo São Francisco e Seattle) e na África, com rotas para Abuja (Nigéria), Harare (Zimbábue) e Acra (Gana), entre outras capitais. No fim de maio, a companhia divulgou o relatório de sustentabilidade e se comprometeu, junto com a aliança global Oneworld, a zero as emissões líquidas de carbono até 2050, além de



lançar o programa voluntário de compensação de carbono para passageiros.

Já o Grupo Emirates encerrou o ano fiscal em 31 de março transportando 19,6 milhões de passageiros (crescimento de 199%). Ainda assim, o prejuízo foi de US\$ 1 bilhão (bem menor do que os US\$ 6 bilhões do ano anterior). A receita do Grupo atingiu US\$ 18,1 bilhões (crescimento de 86%). O mês de maio também serviu para apresentar a nova pintura de dez aeronaves Airbus A380 inspirada no Museu do Futuro, novo ícone arquitetônico de Dubai. O primeiro voo com o desenho foi para Los Angeles. Os olhos voltados para o futuro não impedem a celebração de efemérides. A Emirates comemorou em abril os 30 anos de uma inovação que fez escola no

A Qatar seguiu voando durante toda a pandemia, com mais destinos e voos semanais (quase 1.500) do que as concorrentes. Acima, uma das dez aeronaves A380 da Emirates com pintura do novo ícone arquitetônico de Dubai: Museu do Futuro

setor: telas de TV em todos os assentos da frota, um investimento que, em 1992, foi de US\$ 15 mil por assento.

A companhia divulgou que retomará, dia 2 de novembro, os voos de Dubai para Buenos Aires, com escala no Rio de Janeiro, quatro vezes por semana – diário a partir de 1º de fevereiro de 2023. Dessa forma, a Emirates expande a malha nas Américas para 17 cidades (incluindo São Paulo, com voos diários para Dubai no Airbus A380).

FOTOS: DIVULGAÇÃO EMIRATES E GETTY IMAGES